



**FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS – FBTC**  
**ANAIS DO XV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS**

**Wilson Vieira Melo**  
Presidente do XV CBTC

**Marcele Regine de Carvalho**  
Coordenadora Científica do XV CBTC

**Salvador**

**2023**

## **ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM MULHERES-MÃES NO CONTEXTO DA COVID-19: UM OLHAR COGNITIVO-COMPORTAMENTAL**

Autores REGINA LIGIA WANDERLEI DE AZEVEDO <sup>1</sup>, CHRISTYANE STHEFFANE DE ARAUJO GOMES <sup>1</sup>, KELLY REBECA GONCALVES DO O <sup>1</sup>, TAYNARA DIAS DA COSTA <sup>1</sup>, Flavia Moura de Moura <sup>2</sup>

Instituição <sup>1</sup> UFCG - Universidade Federal de Campina Grande (Av. Juvêncio Arruda, 795 - Bodocongó, Campina Grande - PB, 58429-600), <sup>2</sup> UFPB - Universidade Federal da Paraíba (Castelo Branco João Pessoa, PB)

### **Resumo**

#### Introdução

A maternidade é permeada por diversas transformações que impactam a saúde mental das mulheres e, com a necessidade do isolamento social para diminuir a propagação do vírus da covid-19, as mesmas foram ainda mais afetadas, devido principalmente a sobrecarga de atividades.

#### Objetivos

**Objetivo:** Identificar a sintomatologia ansiogênica e depressiva em mulheres-mães no período da pandemia.

#### Métodos

Tratou-se de uma pesquisa de cunho descritivo, exploratório e de abordagem quantitativa. A amostra foi constituída por 84 mulheres-mães, a partir de 18 anos de idade, residentes no estado da Paraíba, Brasil. Os instrumentos de coleta de dados foram um questionário sócio-demográfico e laboral, bem como O Inventário de Ansiedade de Beck - BAI e o Inventário de Depressão de Beck - BDI - II, respondidas de modo virtual. Foram respeitados todos os aspectos éticos que envolvem pesquisas com seres humanos. A análise dos dados se deu por meio de estatística, tendo como ferramenta o software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS).

#### Resultados

Os resultados sócio-demográficos e laborais demonstraram 37 anos como a média de idade das participantes, sendo 71% da amostra total casada, 43% possuindo 2 filhos, 36% com grau de escolaridade pós-graduação e 46% afirmaram possuir renda entre 1 a 3 salários mínimos. 49% se caracterizaram pardas e 42% brancas. Foi identificada uma variação laboral, onde 43% das participantes afirmaram trabalhar home office no período da pandemia e, 53% responderam se sentir adoecidas além de sobrecarregadas em conciliar o trabalho, as atividades domésticas e família (57%). Utilizando como parâmetro o intervalo de interpretação proposto por Beck, no que se refere a sintomatologia ansiogênica e depressiva foi verificado um nível médio moderado nas mulheres participantes do estudo, sendo mais severo nas mulheres com mais filhos (BAI 35 e BDI 16), que trabalharam home office na pandemia (BAI 21 e BDI 16) e que se sentiram sobrecarregadas em conciliar trabalho, casa e família (BAI 27 e BDI 18) e que não tinham o pai dos filhos atuantes (BAI 33 e BDI 20).

#### Discussão

Não obstante, verifica-se que as mulheres estudadas vivenciaram sintomas de ansiedade e depressão, sendo estas consideradas um dos grupos populacionais mais afetados na pandemia, haja vista a sobrecarga labora e familiar, bem como a aspectos relacionados a se perceberem sozinhas quando afirmam que seus companheiros não são atuantes no seu papel de pai.

**Palavras-chaves:** ansiedade, depressão, mulheres, covid-19, cognitivo-comportamental